



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

83° SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

VEREADORES PRESENTES: Emília Corrêa, Miltinho, Fabiano Oliveira, Paquito de Todos, Sheyla Galba, Eduardo Lima, Bigode, Breno Garibalde e Elber Batalha.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta Sessão no Plenário Vereador Abrahão Crispim. Solicito, por gentileza, ao nobre Vereador pastor Eduardo a leitura da ata da Sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Muito bom dia, querido presidente Fabiano Oliveira. Bom dia, Roberto Bonfim. Bom dia, Gustavo, funcionários da Casa, galeria, imprensa e famílias aracajuanas. Ata da Sessão n.º 82. (Leitura da ata). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Muito obrigado. A ata está em apreciação, não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Por gentileza, solicito ao Vereador Eduardo, pastor Eduardo, a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Expediente ordinário, 27 de setembro de 2023.

Projeto de Lei nº 232/2022, autoria Vereador Breno Garibalde (leu).

Projeto de Lei nº 283/2023, autoria Vereador Fabiano Oliveira (leu).

Projeto de Lei nº 284/2023, autoria Vereador Ricardo Marques (leu).

Requerimento nº 663/2023, autoria Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 634/2023, autoria Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 635/2023 autoria Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 636/2023, autoria Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 638/2023, autoria Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 639/2023, autoria Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 640/2023, autoria Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 641/2023, autoria Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 642/2023, autoria Vereadora Sheyla Galba (leu),

Requerimento nº 643/2023, autoria Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 644/2023, autoria Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 661/2023, autoria Vereador Elber Batalha (leu).

Indicação nº 1800/2023, autoria do Vereador Eduardo Lima.

Indicação nº 1959/2023, autoria do Vereador Breno Garibalde.

Indicação nº 1982/2023, autoria da Vereadora Sheyla Galba.

Indicação nº 1982 a 1996/2023, autoria da Vereadora Sheyla Galba.

Ofício nº 191/2023, autoria da SEINFRA (leu). Lido o Expediente, senhor presidente. Avisos. O Presidente da Câmara Municipal de Aracaju em exercício, Vereador Fabiano Luiz de Almeida Oliveira, tem a honra de convidar Vossas Excelências para Sessão Solene de entrega do título de cidadão aracajuana à enfermeira Diana Oliveira de Luna. Hoje, dia 27 de setembro, às 16 horas, neste Plenário. Autoria do Vereador Isac Silveira.

Aviso: Senhores vereadores, a presidente da Associação Brasileira de Servidores das Câmaras Municipais, (Abrascam), Eleneide Vieira Lessa, convida Vossas Excelências para participarem da abertura do 36º Congresso Brasileiro de Servidores de Câmaras Municipais e 16º Encontro Nacional de Vereadores, que será realizado hoje, dia 27 de setembro, a partir das 15 horas, no Arcus Hotel, localizado na Avenida Mário Jorge Menezes Vieira n.º 498, Aracaju, Sergipe. Lido o expediente. Lido os avisos, senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vamos iniciar o Pequeno Expediente. Com a palavra, o Vereador Paquito de Todos. A Mesa Diretora comunica aos vereadores e funcionários de Câmaras de Vereadores do estado de Sergipe que está sendo realizado, aqui em Aracaju, o 16º Encontro Nacional de Vereadores e o 36º Congresso Brasileiro de Servidores de Câmaras Municipais. O evento será iniciado hoje, às 9 horas, e vai até o próximo sábado no Hotel Arcus, na Atalaia. O evento está sendo promovido pela Abrascam, que tem como presidente a senhora Eleneide Lessa, funcionária desta Casa Legislativa. Com a palavra, o Vereador Paquito.

PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE – ORADOR

Que o nosso grandioso Deus abençoe o nosso Parlamento. Vossas Excelências, senhoras e senhores vereadores, eu saúdo a todos com um bom dia, a todos os funcionários desta Casa, a nossa querida imprensa sergipana, TV Câmara, parentes, amigos, colegas, a assistente presente nesta Casa e todos os nossos munícipes da cidade de Aracaju. Vossas Excelências, senhoras e senhores vereadores, eu trago um tema baseado na cultura, a nossa cultura de Aracaju, nossa cultura sergipana, mas não é um tema que eu trago alegria, que eu trago satisfação. Quando a gente fala em cultura, a gente fala também dos nossos artistas sergipanos, artistas locais, artistas de Aracaju. Infelizmente, nós temos notícias de que alguns deles ainda não receberam pelo seu trabalho, pela sua arte, pela sua apresentação nas festas juninas. Infelizmente, alguns não receberam o dinheiro pelo trabalho realizado. É uma pena, eu queria chamar a atenção dos nossos governantes e levar uma solução para eles, porque os nossos artistas, Vossas Excelências, senhoras e senhores vereadores, eu acho que merecem um pouco mais de carinho, um

pouco mais de atenção. Eu tenho certeza de que aqueles artistas que vêm de fora, chamados de grandes artistas, grandes músicos, não ficam sem receber quando fazem alguma apresentação em Aracaju. Eles cobram 50%, quando o empresário vem assinar o termo, até assinar o contrato, e só sobem no palanque, no palco, para fazerem suas apresentações, se, realmente, os outros 50% já forem pagos. Então, infelizmente, os nossos artistas não têm essa oportunidade, não têm essa chance. Eu queria dizer a Vossas Excelências que aqueles artistas que se apresentaram na rua de São João, apresentaram-se no mercado de Aracaju, apresentaram-se no Gonzagão, em diversas localidades, por detrás de um triangulista, de um sanfoneiro, por detrás de um cantor, por detrás de um apresentador de sonorização, por detrás daquele cidadão que está animando aquela banda, existem pais de famílias, existem pessoas que sobem no palanque para ganharem o seu pão, levarem o seu sustento para sua casa. Ele é um artista sergipano, um artista de Aracaju, ele merece ser mais valorizado. A nossa FUNCAP, a nossa FUNCAJU tem por obrigação tratar de maneira especial esses artistas, não podem achar que só dar oportunidade é o suficiente e achar que é uma chance e que é um carinho, não, é obrigação, eles são artistas locais que merecem ser mais valorizados do que essas instituições estão pensando. Eles são pessoas, são pais de famílias, eles têm de tirar o seu sustento. Muitos deles tocam sexta, sábado, domingo, rasgando sua garganta, cansando seus braços em uma sanfona, no triângulo, no zabumba, também esses cantores, chamados pequenos cantores, pequenos apresentadores, pequenos artistas, mas para mim e aqui em Aracaju eles são os maiores, são eles que nos anima, são eles que animam as festas, são eles que são chamados para aniversário, casamento, batizado, são eles que animam as serestas nas Orlinhas de Aracaju, são eles que animam toda a família sergipana. Os nossos artistas locais, nossos artistas sergipanos, que mostram talentos, merecem oportunidades, merecem ser vistos com mais carinho e com mais respeito. Eu não acredito, eu acho inadmissível e uma falta de consideração com esses apresentadores, com esses artistas que subiram ao palco em São João, pois já estamos chegando ao mês de outubro e eles ainda não receberam pelo trabalho realizado, pela realização, pelo brilhantismo de se apresentarem em um palco, fazendo a nossa tradicional festa junina. Infelizmente, eu subo à tribuna, hoje, muito triste, porque a nossa cultura

merece ser mais valorizada, os nossos artistas locais merecem mais respeito, merecem trabalhar e receber pelo seu brilhantismo, pelo seu trabalho com excelência, pela sua apresentação. Eles fizeram a parte deles, a FUNCAP e a FUNCAJU precisam fazer a delas e não demorar tanto para pagar. Os artistas precisam dos seus vencimentos para que se sustentem e para que continuem fazendo os seus trabalhos, prestando esse grande serviço e essas apresentações bonitas em Aracaju. Um bom dia a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Com a palavra, o nobre Vereador Vitinho. Nosso Vitinho, o pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – ORADOR

Bom dia, Excelentíssimo senhor Presidente Fabiano Oliveira. Bom dia Mesa. Bom dia aos colegas vereadores e vereadoras. Bom dia aos servidores desta Casa. Bom dia ao povo de Aracaju que nos acompanha nessa manhã. Eu trago dois assuntos de extrema importância para podermos começar este dia. Primeiro assunto é que, historicamente, desde quando a gente vai analisar a história do parlamento no Brasil, Vereadora Emília Corrêa, eu considero que, hoje, nós vivemos a maior crise de efetividade do parlamento brasileiro. Nós aprendemos que a função básica, precípua do parlamentar é a função de representar e de legislar sobre os assuntos de interesse da sociedade, só que, hoje, a gente não vê isso acontecer mais em nosso país. Infelizmente, o parlamento perdeu o seu lugar de trabalho, o seu lugar de efetividade, de valorização da nossa Nação. Os assuntos mais importantes da sociedade, que estão sendo discutidos hoje, no lugar de estarem sendo discutidos no Parlamento, ocuparam o campo do Judiciário. Se hoje a gente vai falar sobre descriminalização da maconha, das drogas, um assunto de interesse popular, que deveria ser discutido no Parlamento, hoje, quem trata e legisla sobre a causa, Vereador Paquito, é o Supremo Tribunal Federal. Outro assunto de extrema importância e interesse coletivo é a descriminalização do aborto até a décima segunda semana de gestação e o Parlamento deveria debater sobre esse assunto, a população brasileira deveria ser ouvida sobre o assunto, mas o Parlamento é deixado de lado e o Poder Judiciário, mais uma vez, usurpa uma competência do Poder Legislativo e trata sobre os temas de maiores interesses

da sociedade. Infelizmente, hoje, nós vivemos um cenário em que a efetividade do trabalho legislativo, cada vez mais, tem se perdido. Eu me pergunto para quê o parlamentar sai de Sergipe e vai, semanalmente, a Brasília para a Câmara de Deputados, para o Senado, para o Congresso, se as ações mais importantes, os assuntos mais importantes a serem decididos deixaram de ser decididos no Congresso e passaram a ser decididos no Supremo Tribunal Federal por pessoas que não foram escolhidas pelo povo e que não representam a vontade popular. Falando sobre aborto, Vereador Bigode do Santa Maria, chega a trazer perplexidade a gente perceber que uma mulher, uma Ministra disse que a maternidade deve ser uma questão de escolha da mulher. Eu concordo. A maternidade deve ser uma escolha. A mulher deve escolher se deve ficar gestante ou não, mas, a partir do momento que ela está gestante, ela tem uma responsabilidade que não é mais, apenas, Vereadora Emília Corrêa, sobre a vida dela, é sobre a vida de outro ser que está dentro do ventre dela e não pediu para estar ali. Quem discordar de mim, eu penso que perdeu a oportunidade de participar de nossa Audiência Pública e ouvir a fala de uma médica ginecologista obstetra, doutora Renata Sousa, que afirmou todos os prejuízos que o aborto causa na vida de uma mulher. Quem disse que aborto é questão de saúde pública, é questão de preservação da mulher, está mentindo, porque a medicina comprova todos os prejuízos que o aborto traz, por maiores cuidados que se possam ter, os riscos que ele traz à saúde da mulher de forma física e de forma emocional. Inclusive com dados de que muitas mulheres que passam pelo aborto, infelizmente, têm pensamento suicida, passam por problemas depressivos da alma que duram a vida toda. Então, usar o discurso para dizer que é uma forma de proteger a mulher, é mentira. É uma falácia. Além disso, nos traz perplexidade a gente perceber que a nossa legislação ambiental considera crime contra a fauna você destruir ovos de tartaruga e a gente pensar que o ovo de tartaruga, no Brasil, pode ter mais valor do que a vida de um bebê, a vida de uma criança, a vida de um nascituro. Por fim, eu quero falar sobre o setembro amarelo. Nós estamos chegando ao final do mês de setembro e fica uma interrogação maiúscula, qual foi a ação efetiva do Poder Executivo Municipal nesse mês para tratar sobre saúde emocional? Para tratar sobre os cuidados com a mente, sobre os cuidados com a alma. Nós acompanhamos, aqui, constantemente, a Vereadora Sheyla Galba

trouxe um relatório com mais de 7 mil pessoas, no Município de Aracaju, aguardando atendimento psicológico. Trouxe o resultado do filho dela que estava na fila aguardando atendimento e, após vários meses, esse atendimento foi negado. Então, nós precisamos entender que saúde emocional é questão de saúde pública e tem de ser tratado com seriedade, porque se não for tratado com seriedade, como prioridade, a sociedade cada vez mais vai adoecer emocionalmente. Portanto, fica um chamamento para que a gente possa voltar as atenções para o cuidado com a saúde emocional na Cidade de Aracaju, especialmente os nossos projetos, que já foram aprovados nesta Casa, e até então projetos que já viraram Lei e projetos que não foram aplicados, Vereador Fabiano Oliveira. Muito obrigado. Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE FABIANO OLIVEIRA – PP

Com a palavra, no Pequeno Expediente, o nobre Vereador Professor Bittencourt, que estava cumprimentando o nobre secretário de educação Ricardo Abreu que, em breve, estará recebendo o Título de Cidadão Aracajuano. Seja bem-vindo à Câmara Municipal, querido amigo Ricardo Abreu. Meu Líder, Professor Bittencourt, Vossa Excelência dispõe de 5 minutos desta fabulosa oratória.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT - ORADOR

Muito obrigado. Como diria Odorico Paraguaçu em Saramandaia: “é com alma lavada, encharcada, no mar da dignidade, que venho a esse microfone”. Odorico, um dos personagens extraordinários da teledramaturgia, dramaturgia, brasileira. Primeiro bom dia a todos, bom dia a todas, muito obrigado pela possibilidade, Presidente, de falar ao microfone. Eu queria, nesse brevíssimo Pequeno Expediente, tratar de dois assuntos muito simples também. Primeiro eu queria, a partir da fala do meu querido Paquito, essa figura preocupadíssima com a dinâmica da cultura do nosso estado e da cidade de Aracaju, figura sempre muito presente, em especial, nesse universo dos festejos juninos da Rua de São João, das quadrilhas juninas, dar a seguinte informação, Paquito, os forrozeiros, os trios pé de serra que tocaram no Forró Caju foram pagos na semana seguintes. A informação da FUNCAJU é que havendo algum atraso, algum limite para além dessa semana seguinte, foram alguns que, por um motivo ou por outro, tiveram problemas com a

documentação, porque, obviamente, o poder público paga mediante toda, digamos assim, toda a execução de serviços e a burocracia toda regularizada. Portanto, Paquito, em havendo algum problema dessa natureza, de documentação, a FUNCAJU está, como sempre, Luciano e toda sua equipe técnica, muito aberta a resolver esse problema. Mas a prefeitura de Aracaju pagou os seus forrozeiros, em especial, os trios pés de serra, na mesma semana em que eles tocavam ou na semana seguinte em que eles tocavam. Portanto, aquela grande festa, que é o Forró Caju, é cada vez mais valorizada e notabilizada pela presença dos nossos forrozeiros. É claro que os artistas que vêm de fora tornam o evento grandioso, dá uma visibilidade para além dos nossos limites, atrai público, mais diversos, mas quem faz o brilho, quem carrega a identidade, a cultura raiz, quem carrega a verdadeira essência do forró é o sergipano, são os aracajuanos, em especial, os nossos trios pés de serra. Eu queria tratar, também, de outro aspecto referente à cultura, às terças-feiras, está sendo realizado um conjunto de atividades promovidas pela FUNCAJU que congrega, em especial, esse universo do hip-hop, os fazedores de cultura da periferia ou das periferias de Aracaju. Eu tive a oportunidade de ir por duas terças-feiras seguidas e fiquei muito encantado com as coisas que vi por lá, coordenadas pelo nosso querido Anderson Hot Black, essa figura emblemática da história do hip-hop sergipano. O hip-hop, esse universo que completa cinquenta anos de história no Brasil. Portanto, às terças-feiras, a FUNCAJU está reunindo a galera da quebrada, como dizem, unindo e reunindo esses jovens, unindo e reunindo essa juventude. No dia de ontem, eu tive a oportunidade de passar por lá, no Centro Cultural, na Praça General Valadão, e presenciar uma roda de poesia. Fiquei encantado com o que vi, uma juventude muito ativa, muito cheia de talento, muita disposta a reivindicar, a protestar, a contestar, a utilizar a poesia, a cultura e a arte como instrumento fundamental desse espírito contestador. Somado a essa, digamos assim, rebeldia da juventude, somada a essa ousadia da juventude, estava lá esse patrimônio da cultura sergipana, chamado Severo D’Acelino. Estava lá, no dia de ontem, também, recitando suas poesias, Severo, que já é um patrimônio também, um questionador contumaz, um voraz crítico das estruturas que nos movem, em especial desse modelo de sociedade racista, excludente, preconceituosa, que vilipendia o cotidiano e os direitos, sobretudo, das minorias, em especial das

minorias negras, em especial dos homens, em especial mais ainda das mulheres negras. Portanto, eram essas duas questões que eu queria tratar aqui. E ao tempo que convido para que os vereadores e as vereadoras possam se fazer presentes, pois, às terças-feiras, estará sendo realizada, no Centro Cultural da Praça General Valadão, uma atividade coordenada por Anderson Hot Black, que junta universo de fazedores de cultura da periferia de Aracaju, leva ao centro da cidade, leva a essa referência cultural, que é o nosso centro cultural, na Praça General Valadão, e faz com que se transforme em um palco de luta, de reverência, de contestação, mas, sobretudo, que pulsa, que pulula, digamos assim, arte e cultura. Portanto, muito obrigado. Um abraço, saúde e paz. Bom trabalho a todos, meu querido, Presidente Pastor Eduardo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Obrigado, Professor Bittencourt. Convido a Professora Sônia Meire a utilizar o Pequeno Expediente. Vossa Excelência tem 5 minutos.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia, Vereador Pastor Eduardo, que preside esta Mesa, agora, neste momento, no Pequeno Expediente. E, em seu nome, também, dar bom dia a todos os vereadores, a todas as vereadoras, as assessorias, aos servidores da Câmara Municipal e a você que está nos acompanhando também, a imprensa que está aqui, a você que está nos acompanhando de onde estiver pela TV Câmara. Eu vou começar pela minha autodescrição, sou uma mulher de estatura média, cabelos pintados de roxo, de cor parda, uso óculos vermelho, óculos de grau, com uma blusa rosa pink e um colar colorido. Estou, aqui, para tratar de alguns temas importantes e de acontecimentos da nossa cidade, porque, hoje, temos apenas 5 minutos e não dá tempo para aprofundar alguns temas que nós gostaríamos, por isso vamos deixar para amanhã. Primeiro, eu quero dizer a importância que nós tivemos a semana passada, na sexta-feira, ao fazermos uma visita à Maternidade Nossa Senhora de Lourdes e ao Centro de Referência que acolhe crianças e adolescentes vítimas de violência. Amanhã, eu vou aprofundar mais essa problemática que tem sido muito grave. Só para vocês terem ideia, não dá para eu tratar tudo nesse tempo hoje, mas o número de violência doméstica, que atinge crianças e adolescentes, em relação a 2022, somente nesse período, praticamente

dobrou. Então, nós precisamos de políticas públicas urgentes para atender a esta população. Quero pedir para passar a foto também, esta foi a nossa visita com a Superintendente da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes e, em seguida, nós também tivemos uma participação muito ativa no final de semana. Primeiro, participamos do desfile do bairro Santos Dumont. Um desfile que já acontece há 27 anos, organizado pela comunidade e estivemos conversando com as famílias. Uma das demandas mais colocadas pelas famílias é a necessidade de escola, de creche, de educação infantil, que é muito séria. E nós nos colocamos à disposição, o secretário está aqui, hoje, e sabe da nossa demanda, do nosso trabalho. Nós queremos, cada vez mais, fortalecer essa luta, as matrículas, no cadastro reserva, para que a SEMED tenha condições de se preparar para atender, para que nenhuma criança fique fora da escola, nenhuma criança fique sem o seu direito à creche, à alimentação e ao seu desenvolvimento. Participamos, pela manhã, do desfile do Santos Dumont e, à tarde, participamos do desfile do Augusto Franco, também organizado pela localidade, por algumas lideranças locais, onde as escolas públicas e particulares também fizeram o seu desfile e trouxeram as suas demandas. Então, quero deixar meu abraço para a comunidade do Augusto Franco. Essa semana eu estarei mais presente na comunidade do Augusto Franco, e também o abraço para a comunidade do Santos Dumont. Quero, também, registrar, aqui, a importância de a gente estar fazendo uma interlocução, se tiver outra foto, pode passar. Aqui, segunda-feira, nós tivemos no Tribunal de Justiça, na Coordenadoria da Mulher, discutindo as políticas públicas que precisam ser construídas e garantidas no orçamento para atender as mulheres, principalmente as mulheres vítimas de violência. Foram apresentados 4 projetos, que nós vamos tratar, aqui, também, amanhã. Um desses projetos que vai ser inaugurado é o primeiro CRAM, primeiro Centro de Referência de apoio à Mulher, no dia 21 de novembro, e que vai demandar, não é? O Prefeito Edvaldo já acordou a data de inauguração do CRAM e isso vai demandar, inclusive, uma estrutura para atender as mulheres vítimas de violência. Na verdade, Aracaju precisa de, no mínimo, 2 CRAMs, mas nós precisamos começar para que essa demanda chegue e que as mulheres sejam atendidas. Porque, neste exato momento que eu estou falando aqui com vocês, há dezenas de mulheres vítimas de violência, que estão passando fome, que não

têm garantia na assistência social, não têm alimentação, não têm Bolsa Família para poder sustentar a si e as suas famílias e não têm oportunidade de trabalho. Então, nós... Essa é uma pauta muito cara para nós e eu quero dizer a vocês que nós vamos estar atentas, todos os dias, nessa defesa. Nós também queríamos registrar que temos feito um trabalho de visitação e de reuniões no bairro da Coroa do Meio, que apresenta diversas demandas, desde as obras de infraestrutura, mudanças de linhas de ônibus, até violências domésticas. E nós precisamos que o município participe, chegue junto às comunidades para organizar, inclusive conosco, para dar resposta às comunidades. Nós estaremos organizando, no início do mês, uma reunião nessa comunidade e vamos convidar todos os órgãos públicos seja da infraestrutura, da EMSURB, da educação, da Defesa Civil, da Guarda Municipal. Também fizemos uma reunião, na segunda-feira, com a Guarda para que o município possa responder porque nós trazemos as demandas, nós colocamos para a prefeitura, mas a gente não pode ficar o tempo todo dizendo isso para a comunidade, pois ela precisa ter respostas objetivas, concretas para as suas necessidades. Então, quero desejar a todas, a todos e todes um bom dia e também dizer que nós estamos com um ato contra a O.S para os trabalhadores da Fundação, pois, ontem, o governador mandou um Projeto de Lei para aprovar a O.S para os trabalhadores da Fundação e não foi essa a colocação que a gente fez, inclusive no almoço com o governador. Todo o nosso apoio à luta da saúde, por uma saúde 100% pública, por uma saúde de qualidade, por concursos públicos e pela incorporação dos trabalhadores da saúde na rede pública de saúde pela Secretaria de Estado que é fundamental porque nós temos...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Para concluir, Vereadora.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

...Carência de trabalhadores da saúde. Muito obrigada. Bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Convido o Vereador Ricardo Marques para fazer o Pequeno Expediente. Vossa Excelência tem 5 minutos.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA - ORADOR

Bom dia, presidente. Bom dia, vereadores e vereadoras presentes neste Parlamento, assessores que nos acompanha na galeria, toda a imprensa e você que nos acompanha na TV Câmara. Gostaria de falar sobre um assunto que está muito em alta. A China. A China está em alta em Aracaju. A Vereadora Sheyla Galba está de parabéns, ela esteve em dois lugares da China, no Lamarão e na Soledade. Dois lugares na China que, se o nosso prefeito foi, não tirou foto, mas ele foi à China, no oriente e tem tirado muitas fotos. Olhem as fotos do nosso prefeito na China. Está bom, é legal não é? Têm mais fotos, pode passar. Porém, eu gostaria também que ele conhecesse a realidade da nossa China. Vereador Cícero, eu estive ontem. O vídeo está pronto? Antes do vídeo aí. Ontem, eu estive no Ministério Público, Vereador Bigode também, vocês que são daquela região ali para tratar da questão da rua do CIRAS, quase China, não é? CIRAS, China, pois é! Vejam aí. Coloca o vídeo. Talvez o prefeito precisasse passar lá. (Vídeo). E o prefeito está onde? Na China. Esqueceu que tem a rua do CIRAS, que precisa, também, que ele vá lá tirar foto, fazer *selfie*. Mas não só a rua do CIRAS, tem um catatau, da minha época, catatau de situações. Esta é Copacabana, obra paralisada, na zona norte, entre o Japãozinho. Não é China, não, é com “C” também, mas é na Zona Norte, é Copacabana, loteamento Copacabana, obra paralisada, parada. O prefeito não foi lá fazer *selfie*, mas está na China. Vejam, outras obras também. Pode passar, há muitas. É só para a gente tentar mostrar a realidade e fazer uma pergunta, um questionamento, para os queridos vereadores, vereadoras e para mim também que sou vereador, para você que está nos acompanhado. O que de efetivo essas viagens à China têm trazido para a população aracajuana? Efetivo. Não, a gente vai trazer muitos acordos. Eu queria que essas *selfies* de Aracaju também fossem feitas pelo nosso prefeito, pelo nosso governador, que saíssem nas ruas para fazer essas *selfies*. Olhe aí, a realidade é outra, é complicada aqui. Quem anda, quem caminha percebe a situação que a gente vive. Quando eu falei do CIRAS, eu trouxe do CIRAS porque a gente está tratando de acessibilidade de cadeirantes, de pessoas com algum tipo de deficiência física, motora ou intelectual e precisam andar na lama. Olhe isso, sabe onde é aí, Vereador

Cícero? Também na sua região, Recanto dos Cajueiros, tem até uma placa lá, “Vem, aproveite, venha ver nossa realidade aqui”, isso sem falar na Zona de Expansão. Eu estou indignado porque, por exemplo, primeiro foi Renato Teles e outra comitiva à China e, até hoje, eu não soube, não sei ainda o resultado efetivo dessa viagem para as ruas de Aracaju. Agora foi outra comitiva do prefeito - está postando lá, *Ok*, é legal, é bonito, mas a nossa realidade, em Aracaju, também precisa que ele tire *selfie*, que ele mostre porque a realidade do povo aracajuano que vive na lama, que vive em situações absurdas, em obras paradas e obras que nem começaram, eu não entendo, tem de ser um recurso da China mesmo para fazer tudo em um ano. Por mais humano que eu seja ou por mais que eu acredite em Deus, eu não acredito que em um ano consiga transformar Aracaju em uma China com recurso que vem de lá. Eu não acredito, mas vamos ter esperança. Deixo minha indignação e que essas fotos possam fazer com que a população aracajuana, com que nós reflitamos um pouco sobre nossas escolhas, sobre a situação que vivemos em Aracaju. Muito obrigado, presidente. Um bom dia pra todos e todas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Convido a Vereadora Sheyla Galba para fazer uso do Pequeno Expediente.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA - ORADORA

Bom dia, senhor Presidente Eduardo Lima, bom dia minhas colegas vereadoras e meus colegas vereadores. Eu vou começar pedido para Tiago colocar uma foto. Esse é Benjamin, gente. Só quem tem filho, neto, sobrinho, vai sentir o que essa mãe sente. A mãe de Benjamin entrou em contato comigo, ontem, pedindo socorro para o filho dela. Ele precisa fazer uma cirurgia, pois nasceu com um problema colorretal. Logo no nascimento, foi feita cirurgia e colocado o intestino para ele usar bolsa de colostomia, está ali no lado da foto, está mostrando bem, está bem visível. Ela pediu socorro a mim porque a cirurgia dele foi liberada. A prefeitura de Aracaju, realmente, a Secretaria Municipal de Saúde, liberou a cirurgia de Benjamin, só que tem um problema, não temos UTI pediátrica em Aracaju. A única UTI pediátrica que nós temos é no Hospital Santa Isabel e lá não tem leito para Benjamin fazer essa cirurgia, é necessário ter UTI pediátrica porque é uma cirurgia de grande

porte, ele vai precisar de UTI e não tem UTI. Para completar, para piorar, o médico, o único médico que faz esse tipo de cirurgia, só faz duas, duas por mês. Benjamim é o oitavo da fila. Essa mãe está desesperada porque Benjamin teve alergia às bolsas de colostomia. O que é que ela faz? Ela tem de usar fralda para poder conter as fezes, ela bota uma fralda. Como se fosse um absorvente e coloca outra de calcinha, aquela fralda calcinha por cima, porque Benjamim também teve alergia às bolsas de colostomia. A gente faz um apelo aqui, à Secretaria Municipal de Saúde, à prefeitura de Aracaju na verdade, porque nós aqui, nós, foram quase 8 milhões de reais que nós enviamos para o Hospital Universitário para ele abrir leitos de UTI pediátrica e o prefeito, simplesmente, silencia as nossas emendas impositivas. Se elas já tivessem sido pagas, nós já teríamos leitos de UTI, porque o Hospital Universitário já fez todo o processo para poder fazer essa contratação, porém a gente para, Benjamin está com a vida em risco, porque Aracaju só tem o Hospital Santa Isabel que faz esse tipo de cirurgia e leito de UTI pediátrica, Vereadora Emília. A senhora como avó, acho que a gente sente, não é? Porque eu sinto, eu sinto. Então, a gente faz um apelo, Fabiano Oliveira, para o nosso prefeito liberar, com urgência, essas emendas impositivas, porque os Benjamins estão sofrendo por falta de UTI pediátrica. O único lugar, Ricardo Marques, é o Santa Isabel, é um absurdo, é inaceitável. A gente fala de vida de criança, de vidas e as vidas importam. Além de Benjamin, vou tocar no assunto, na minha última fala, é quase a mesma coisa, a minha última fala foi a respeito daquela ligação e a gente falou do número que, realmente, atende, o 0800, atende e eu não vi nenhuma divulgação ainda. A gente já falou 0800 729 3534 e qualquer pessoa que precisar saber o que está acontecendo com seu exame, com a sua consulta, é só ligar que eles dão a resposta. Só que é uma informação que ninguém sabe, Vereador Emília. Veja, eu estou com uma solicitação de médico cirurgião adulto para uma paciente oncológica, nossa Adriana Dias das mulheres de peito. Ela deu entrada lá e a gente vem acompanhando, sabe o que é que acontece? Prioridade nu, eu procurei saber o que é essa prioridade nu, prioridade nu, está zerado, são 30 dias, Vereador Ricardo Marques. A paciente dá entrada hoje, o médico do NUCAAR tem 30 dias para avaliar a prioridade da paciente, se é um, se é dois, se é três para ela poder entrar na fila, você está entendendo? São 30 dias, prioridade para

regular, para regular a ter prioridade, 30 dias e, na frente de Adriana Dias, que não entrou nas prioridades ainda, já tem 2.078 pessoas. Ainda nem foi regulada a prioridade dela. Então, a gente precisa rever essas questões e o prefeito está onde? Na China. Poderia ter trazido meu chapéu, mas esqueci.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Com a palavra, o Vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor Presidente Pastor Eduardo, bom dia a todos que nos acompanham nas redes sociais, na TV Câmara e também na TV Atalaia. Um bom dia a todos que fazem a imagem, a fala chegar, ecoar, em todo o estado não somente em Aracaju. Meus amigos, os assuntos que eu tenho para trazer, aqui, mais uma vez, são sobre o trânsito na Adélia Franco, na Hermes Fontes. Nós apresentamos algumas sugestões que foram acatadas, mas ainda não são suficientes, porque, em alguns horários, continua aquele mesmo caos. Então, a gente, mais uma vez, dá outra sugestão, porque se você olhar para as placas, cada trecho tem um horário específico, fica até meio que confuso e tem trechos que não possuem, não permitem que o veículo possa transitar em nenhum horário nas faixas exclusivas. Como os nossos corredores e as nossas faixas são muito estreitas, pela quantidade de carro que nós temos em Aracaju, a sugestão é padronizar um horário específico. Existem horários, se você passar agora, está suave, está tranquilo, mas, se você passar por volta das cinco e meia, não Fabiano? Está suave, está suave, mas entre cinco e meia e seis e trinta o caos continua. Então, por que não padronizar em determinados horários, já que não pode desfazer, porque seria um prejuízo enorme ao erário desfazer os locais onde estão, hoje, os pontos de ônibus? Por isso, a gente está dando mais uma sugestão. Nós demos outra, no sentido, Ricardo, de ajudar, de colaborar, porque ele não tem como desfazer o que está lá agora, pois é um prejuízo grande. Outra sugestão que nós demos foi em relação à informação, fica muito confuso, a exemplo da Beira Mar, eu posso transitar de que horas até que horas? Ah, beleza, tem a placa. Por que não padronizar? Um horário específico para que os veículos possam transitar em outros horários, para permitir. Eu entendo que o transporte tem de ser para a maior parte da população e, principalmente, utilizar o transporte coletivo. Entendemos

que os terminais foram reformados, só falta um, mas no transporte em si não está bom, não está legal. É um transporte caótico. Vários vereadores, principalmente, o nosso amigo Ricardo, sempre traz demandas, vai sempre aos terminais e percebe que é preciso ter ônibus novos e com qualidade, não só novos, mas, por exemplo, é um absurdo Aracaju não tem ar condicionado nos ônibus. É um absurdo Aracaju... E outra, não são todos os horários, são horários de pico, pessoal. Por que não aumenta a frota só no horário de pico? No horário normal deixa suave. Entendemos que isso é necessário. Outro assunto que eu trago, mais uma vez, é agradecer a Bruno, da ESURB, por atender uma solicitação não minha, quando eu falo assim “minha solicitação” é porque o papel do vereador é estar próximo, é fiscalizar, é cobrar, pedir ações, pedir melhorias e nós solicitamos, no bairro Luzia, que estava um pouco sujo, várias ruas como Estrada Luzia, Avenida dos Diniz, a rua Manuel, rua Nelson Hungria, entre várias outras que rodeiam o bairro Luzia. Desde a última segunda-feira, está lá toda a equipe, de prontidão, fazendo essa limpeza necessária para que a população possa se sentir à vontade em poder andar, transitar, caminhar. Então, eu quero agradecer a Bruno, o nosso diretor da ESURB, que vem fazendo um excelente trabalho, sempre atento às demandas da população, por isso a gente faz aqui essa solicitação. Agora como eu tenho 1 minuto, solicito à SMTT, mais uma vez, atender uma solicitação recente, estamos pedindo outra, que é acender algumas faixas da nossa cidade. Dessa vez eu vou pedir para a “Estrada Luzia”, onde nós temos, ao lado, uma escola infantil, temos também a Academia Paulo Bedeu, vários condomínios. Então, em toda Estrada Luzia é necessário fazer o acendimento da faixa e também da rua José Deodoro dos Santos. Portanto, a gente está fazendo a solicitação, oficializando a SMTT, ao mesmo tempo estou, aqui, fazendo essa cobrança. Esse é o nosso dever, enquanto Vereador, solicitar melhorias para os bairros de toda a nossa cidade. Senhor presidente, essa é a nossa fala. Hoje, dia 27 de setembro, não poderia deixar de lembrar, Paquito, que faz 14 anos da partida do meu pai para outro plano espiritual e a falta que ele faz todos os dias, todas as noites. Ele foi uma pessoa exemplar, que sempre buscou amar o próximo e ajudar, independente de ter algum retorno. Meu pai, Antônio Vieira da Silva Neto, para quem não sabe, o auditório da escola Presidente Vargas é em homenagem a ele. Então, quero, aqui, agradecer a Deus pela oportunidade

de ter um pai maravilhoso e, hoje, faz 14 anos da sua partida, com certeza faz muita falta. Senhor presidente, muito obrigado. Sei que a gente não pode mudar o mundo, mas vamos continuar tentando.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Bigode do Santa Maria. Bigode de Aracaju.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, Vereador. Vereador, não, Presidente Fabiano Oliveira. O homem do... Dedo duro, não, o homem da... Bom dia a todos os colegas vereadores; Vereador Cícero – estávamos juntos, hoje, na Rádio Santa Maria FM –; e bom dia a todas as colegas vereadoras: Vereadora Sheyla Galba, Vereadora Emília Corrêa e a Vereadora Sônia Meire – que ontem “batoquei”, eu quis chamar a Vereadora Ângela Melo, porque me confundi um pouco com o nome. Um bom dia a todos da imprensa, meu amigo Eron Ribeiro, meu amigo Carlos, Edicarlos, não é? Um abraço de toda a galeria, que Deus abençoe. O amigo Luciano na galeria, só no *WhatsApp*. Senhor Presidente, sempre mais problemas, Vereador Cícero. Eu venho com o mesmo problema da semana passada que são os problemas das avenidas e ruas do Bairro Santa Maria, Vereador Ricardo Marques. Falamos, na semana passada, sobre... pedimos ao Superintendente da SMTT, Renato Telles, e voltamos novamente aqui, hoje, nesta tribuna, pedindo, vou falar logo assim, cobrando mesmo agora, cobrando a mesma cobrança da semana passada ou mais cobranças. Na outra gestão, Vereador Cícero, eu cobrei para aquele entroncamento que faz um T, seguindo a Avenida Alexandre Alcino para a Avenida Jornalista Juarez Conrado, um semáforo ao lado do Gbarbosa e do Posto Petrox naquela localidade. Precisa de um semáforo ali, com urgência. Com urgência. Vereador Cícero, nós que moramos lá, o senhor conhece muito bem, vemos muito bem os horários de pico naquela localidade. E nas outras localidades também não faz diferença, não é? Como ali, seguindo também, Vereador Cícero, na Alexandre Alcino, em frente à feira para o Residencial São Lucas. Eu vou fazer um apelo por uma passarela, já que não pintam e que não fazem as faixas de pedestre, uma passarela na feira, mais ou menos, descendo na feira, ou que seja antes da feira, escolher um lugar e fazer uma passarela para o pessoal, porque ali, constantemente, uma pessoa é acidentada. Eu faço esse apelo ao

superintendente da SMTT, Renato Telles. Mais uma vez, superintendente, que o senhor nos ouça. Não só a mim, não; ouça todos os nossos colegas vereadores e ouça a população que tanto precisa de um benefício. Que o senhor mande sinalizar as vias e colocar redutor de velocidade em muitas vias, pois é o que o povo mais pede, Vereador Cícero, quebra molas... Não é quebra molas mais não, não é? Hoje é redutor de velocidade. Eu faço esse apelo a Vossa Excelência, já venho fazendo, desde a outra gestão, e voltamos cobrando, mais uma vez, que o senhor mande pintar as faixas de pedestre, coloque mais faixas de pedestre, coloque semáforo nas avenidas e quebra-molas nas ruas, porque muitos motoqueiros acham que moto não é nem para andar no solo, é para voar, andam voando. Então, faço esse apelo, mais uma vez, encarecidamente, em nome do povo de Aracaju, que atenda os nossos pedidos, porque não estamos pedindo para nós próprios, estamos pedindo para o povo, vereador. Portanto, muito obrigado, que Deus abençoe a todos e uma boa Sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Convido o Vereador Cícero do Santa Maria. Vossa Excelência tem 5 minutos.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS-ORADOR

Bom dia, vereadores, bom dia, vereadoras. Quero saudar a todos da imprensa na pessoa do nosso amigo Bruno, representando a TV Câmara. Quero saudar a Mesa na pessoa de Eduardo Lima, Presidente em exercício, a todos os assessores; quero saudar a vocês da TV Câmara, em nome da minha esposa Jucilene, que está sempre nos acompanhando. Quero iniciar a minha fala parabenizando e agradecendo a Jota, o assessor do Vereador Bigode, o qual tem uma rádio, FM Santa Maria, ou seja, Santa Maria FM. Hoje ele me deu a honra de conceder uma entrevista. Quero parabenizar a organização da rádio, quero parabenizar o acolhimento recebido na rádio. Eu não poderia deixar de agradecer e parabenizar a nossa comunidade por ter esse meio de comunicação, que leva a nossa voz para toda a comunidade. Parabéns. Mas eu quero também, aqui, meu querido, Ricardo Marques, Vereador Bigode, falar da rua do CIRAS, sobre a qual falei, hoje, na entrevista que eu concedi à Rádio Santa Maria FM. Falei com o meu amigo Bigode, quando saí da rádio, a gente

ficou batendo papo em frente a ela. A gente precisa dar uma resposta à comunidade. A comunidade cobra de nós vereadores, de todos os vereadores e, principalmente, do Vereador Cícero e Bigode, que moram lá comunidade. Nós, que moramos na comunidade, recebemos todos os dias essas cobranças. Tem uma placa indicando que aquela rua seria entregue em 3 meses, que a empresa entregaria aquela obra, porém, tem mais de 1 ano e o que eu peço, o que nós vereadores pedimos, é uma resposta à comunidade. Diga se é porque não tem mais dinheiro para continuar. Mas, se a obra foi feita, acho que já foi paga. Se a empresa foi contratada, foi pago. Porém, a gente precisa dizer à comunidade o porquê de a obra estar parada. Ricardo Marques mostrou um ônibus atolado. O meu filho especial foi acompanhado, por muito tempo, pelo CIRAS. O CIRAS trata as crianças com tanto carinho. Mas, para as crianças chegarem até o CIRAS, é tanto sofrimento na lama e na poeira. Bem antes, Vereador Bigode, de eu estar aqui como vereador, eu já fiz manifestações ao lado do pessoal do CIRAS, pedindo por aquela rua. Hoje, estou aqui, como Vereador, cobrando. Foi uma grande alegria, eu estive no CIRAS, conversando com o pessoal de lá, todo mundo na maior alegria porque a obra estava sendo iniciada. E, hoje, a gente pede uma resposta, o que eu quero é dizer ao povo que em 2024 vai terminar, na próxima semana termina, no próximo mês a obra termina, mas está uma obra parada, a comunidade nos cobrando e o povo esperando de nós uma resposta. O povo já sabe, mas eu quero dizer, aqui, que, se dependesse do Vereador Cícero, do Vereador Bigode, a gente já tinha inaugurado com muita alegria. É o que a gente pede. E outra, não pense que o Vereador Cícero e o Vereador Bigode têm algo um contra o outro não, nós estamos unidos pela nossa Aracaju, pelo Bairro Santa Maria principalmente. Quero também falar da Prainha. A Prainha, que hoje é do Marivan, o pessoal também nos cobra, porque é uma obra da praça e o pessoal recebeu a promessa, desde a campanha, que no local seria feita uma praça, um campinho de futebol, para o pessoal brincar. E, ontem, eu recebi, na casa de apoio, o meu amigo, Benedito, da Associação da Prainha, pedindo-me “faça alguma coisa por nós”. Seu Benedito está aqui, estou colocando o seu pedido, já falei com o Prefeito Edvaldo e ele disse que, antes de terminar o mandato, vai fazer sim, a praça ali. Mas eu estou falando aqui, na Tribuna, transmitindo o seu pedido, o seu, o de Gisele, o de toda a comunidade católica da Prainha e,

com fé em Deus, a gente vai ver aquela ser feita a praça e o campinho de futebol na Prainha. Muito obrigado. Presidente, desculpa por ter passado um pouquinho o tempo. Obrigado, um bom dia a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Finalizando o Pequeno Expediente, antes de iniciarmos o Grande, queria justificar a ausência do Vereador Nitinho Vitale. Ele está em atividades parlamentares externas, na CODISE, em reunião para o povo e pelo povo de Aracaju. Pela Ordem, Vereador Miltinho...

MILTINHO – PDT – PELA ORDEM

Bom dia, senhor Presidente. Bom dia, senhoras e senhores vereadores. Também justifico a ausência do Sargento Byron, que está numa missão oficial juntamente com o Prefeito em exercício de Aracaju, o Governador Fábio Mitidieri e mais alguns deputados no Rio de Janeiro.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Ok, querido Miltinho. Eu convido o Presidente Fabiano para assumir a Presidência. Vamos dar início ao Grande Expediente e nós, hoje, seremos o primeiro orador.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Com a palavra, o nobre Vereador, Eduardo Lima, Republicanos.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Muito bom dia, senhor Presidente, Fabiano Oliveira. Bom dia, vereadores, vereadoras, imprensa, galeria, famílias aracajuanas. Eu queria começar o Grande Expediente, logo no início, fazendo um agradecimento ao ser humano, hoje, pessoa pública, com mandato eletivo, Vereador Milton Dantas, conhecido, carinhosamente, como Miltinho. Eu queria agradecê-lo, aqui na tribuna, no Grande Expediente, pelo ato humano, por meio da Federação Sergipana de Futebol, da doação de equipamentos para construção de uma quadra de futevôlei dentro do COPEMCAN. Eu queria agradecê-lo, querido Miltinho, pois, lá dentro, têm homens cumprindo pena, que fizeram mal à sociedade e, por isso, estão lá para serem ressocializados; mas muitos estão esquecidos até pela própria família. Cometeram crimes hediondos e absurdos,

mas, daqui a pouco, serão inseridos na sociedade. Eu quero agradecer a Vossa Excelência, como pastor e como homem público, pelo ato do presidente da Federação Sergipana de Futebol, que agiu com gesto e ato humano. Deus o abençoe, querido. Deus o abençoe grandemente. Um aparte ao Vereador Miltinho.

MILTINHO– PDT – APARTE

Pastor Eduardo, eu que agradeço o convite e parabenizo Vossa Excelência, a todos os voluntários da Igreja Universal, todos os pastores pelo trabalho que vocês desenvolvem com os menos favorecidos. Então, para nós foi motivo de muita alegria, pena que nós não pudemos ficar até o final, mas para que os senhores e as senhoras vereadoras tenham noção, nós tivemos acompanhado, a convite do pastor Eduardo, semana passada, no COPEMCAN, onde foi finalizada a formatura de 50 detentos em inglês. Inclusive, foi uma tarde maravilhosa, na qual tivemos a presença do nosso Prefeito em exercício Ricardo Vasconcelos. O pastor Eduardo foi um dos grandes percussores daquela iniciativa e vai continuar. Então, faço questão, na próxima semana, de marcarmos um dia para retornarmos lá para fazermos a nossa entrega dentro daquilo que prometemos a Vossa Excelência e àquelas pessoas que lá se encontram nesse momento. Parabéns ao senhor, nossos agradecimentos por nos proporcionar essa oportunidade ímpar de poder fazer algo a mais pelo próximo, pelo ser humano, todos nós merecemos uma segunda chance assim como aqueles que estão lá. Acho que o sistema prisional tem um papel fundamental na ressocialização dos detentos, então, não adianta serem presos e não ter uma política para prepará-los para voltarem à sociedade. Parabéns ao senhor.

EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS – ORADOR

Obrigado, Miltinho, pelas palavras e pelo gesto. Mudando de assunto, senhor presidente, nós subimos nesta tribuna, há um tempo, e parabenizamos a DESO, o presidente Luciano Góes, um amigo, pelo início das obras da colocação da tubulação que vai levar água à comunidade do Paraíso do Su na parte alta. Iniciou a colocação da tubulação, as obras, veio a chuva, muita lama, muito desgaste para os moradores que habitam naquela parte alta do Paraíso do Sul, porém as obras deram uma parada e os moradores estão

reclamando porque o desgaste é muito grande. Há dificuldade para entrar veículo, dificuldade para chegar a SAMU, dificuldade para dar um socorro, de forma emergencial, a um morador que sofreu com algum problema atípico de saúde. Então, eu peço, aqui na tribuna, ao presidente da DESO, Luciano Góes, ao diretor de operações, querido senhor Carlos Anderson, que observem, deem uma olhada nessas obras do Paraíso do Sul e vejam o que está faltando. Vamos dar celeridade a essas obras para que a população, que já é tão sofrida no Paraíso do Sul, venha receber água na torneira e esses transtornos sejam sanados. Eu peço ao sempre atencioso Luciano Góes, que vem apresentando um grande trabalho na DESO, muitas coisas que precisam ser feitas e que elas sejam realizadas de forma emergencial, célere, para que as famílias do Paraíso do Sul tenham, Vereador Bigode, essa obra concluída e que os problemas, os transtornos, venham ser sanados naquela localidade. Presidente Fabiano Oliveira, Vereador Breno Garibalde, agora, vou entrar em um assunto que considero chato, redundante, mas que nós temos que estar trazendo à tribuna, porque nós somos demandados pela população aracajuana. Sabemos que a partir de domingo agora, Vereador Paquito, irão começar as multas nos corredores e pelo que ouvi pela imprensa vai ser acima de 300 reais cada multa, foi o que eu ouvi, não posso dizer que é oficial, mas eu ouvi por meio da imprensa. E a SMTT finalizou uma campanha educativa, ao menos é o que está na imprensa. "SMTT realiza a semana de trânsito e conclui com blitz educativa na Avenida Euclides Figueiredo com cartazes, com movimentações, com panfletos e instruções para manutenção da vida no trânsito." Uma campanha educativa realizada pela SMTT. Eu, com todo respeito que tenho aos servidores públicos e o respeito que tenho ao superintendente da SMTT, querido senhor Renato Teles, queria convidar os técnicos da SMTT e os funcionários que realizaram essa campanha educativa para irem à rótula do Marivan, no Santa Maria, irem, à noite, na Farolândia, nas vias que dão entrada à UNIT. Também queria convidar os técnicos da SMTT que realizaram a semana educativa para irem próximo à Avenida Alexandre Alcino em dia de feira, aos domingos, Vereador Bigode, no bairro São Conrado, na Avenida Heráclito Rollemberg, onde acontecem acidentes e é conhecida como Avenida da Morte, aos domingos que têm feira, Vereador Breno. Vossa Excelência sabe que, quando tem feira ali, é um absurdo as crianças atravessando aquela via.

Eu queria convidar os técnicos da SMTT para estarem nesses locais durante esses movimentos. Só assim vou dizer que foi feita uma demanda, que levou educação para pedestre e para o condutor. Só assim posso dizer que está sendo feito uma semana educativa de fato e de verdade. Se os técnicos da SMTT, as pessoas que cuidam dessa área, chegarem à rótula do Marivan, entre o conjunto da MRV, para poder entrar nas avenidas, vão ver que as faixas de pedestres estão com a cor do asfalto. Com a cor do asfalto. A semana educativa tinha que ser feita para poder buscar, em Aracaju, os pontos que precisam de manutenção. E, por meio disso, somar-se, sim, a essa semana de conscientização e educação aos pedestres e condutores. Mas nós não conseguimos visualizar isso e estou replicando a fala das ruas. Eu estou replicando a fala dos munícipes que demandam o nosso mandato e, com certeza, demandam o mandato dos demais colegas da Câmara Municipal de Aracaju. Quando eu passo, aos domingos, na Avenida Heráclito Rollemberg, São Conrado, dia de feira, eu venho a 30, a 20 quilômetros por hora, dirigindo o meu veículo com medo de atropelar uma criança, com medo de atropelar um idoso. Porque o pessoal sai da feira, atravessa aquela avenida e eu não vejo uma viatura da SMTT. Da mesma forma, na rótula do Marivan, onde as faixas estão apagadas, ali, sim, deveria ser feita uma semana educativa, porque eu me lembro de que, naquela rótula, faleceu o irmão de uma liderança nossa do Jardim Recreio, Vereador Bigode. Ali, sim, deveria ter um trabalho de educação ao pedestre e ao condutor. Então, eu peço, por favor, à SMTT, com todo respeito que eu tenho aos servidores, mas não podemos dar impressão ao povo aracajuano de que estamos enxugando gelo. Não podemos dar impressão aos munícipes da nossa capital sergipana de que o trabalho é ineficaz, é insuficiente. Não podemos dar essa ideia à Casa Legislativa, que responde pelo povo, estamos aqui, porque fomos eleitos pelo povo, de que a Superintendência de Trânsito de Aracaju é ineficiente, não podemos passar isso para as pessoas. Você passa na Rota do Marivan e as faixas de pedestre, no local perigoso, estão apagadas. Eu penso que a semana de educação é feita, justamente, para verificar e equacionar os problemas. E o que é que tem sido feito? Então, eu peço essa atenção à Superintendência de Trânsito de Aracaju para verificar a situação. Um aparte ao Vereador Elba Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Pastor, parablenzo-o pela fala, sobretudo, quando Vossa Excelência cobra mais campanha de educaçãõ no trãnsito. Recordo-me que o último superintendente da SMTT, não resumo minha crítica a Renato Teles, faço um histórico, passando por todos os anteriores, desde o ano 2000, 2001, sendo mais preciso, quando o senhor Ludovice foi presidente da SMTT, foi o único superintendente da SMTT que, verdadeiramente, investiu em educaçãõ do trãnsito. Ele foi o cidadão que implementou a cultura do respeito à faixa de pedestres, em Brasília, quando foi secretário de transporte do DF, implementou lá uma cultura que se sedimentou. Hoje, Brasília é reconhecida como um dos trãnsitos mais educados do Brasil. O respeito ao pedestre, em Brasília, é exemplo não só para o Brasil, mas para o mundo. E começou a ser implementado isso em Aracaju, no entanto, depois da saída de Ludovice, essa cultura foi abandonada e o trãnsito tomou somente uma cultura repressiva, punitiva e não educativa. Acho que o mau condutor deve ser punido, deve ser repreendido, mas, essencialmente, a educaçãõ é o que formará os novos condutores. Quando o filho, ainda criança, vê o pai ou a mãe respeitando as regras de trãnsito, ele já é educado nesse viés e, dificilmente, tornar-se-á um condutor infrator. É necessário que se tenha essa vertente, essa preocupaçãõ, esse direcionamento e a fala de Vossa Excelência coaduna com o nosso pensamento. Parabéns.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Obrigado, Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Quero parabenizá-lo, pastor Eduardo, por esse tema que o senhor traz e, principalmente, pela forma didática como o senhor explica sobre o que é preciso fazer, o que é preciso ser feito, porque é o que a gente imagina. Nós sabemos que existe recurso, especificamente, para educaçãõ no trãnsito, não somente os teatros, os teatros são importantes, mas esse negócio de ir lá conversar com a população, principalmente naquele gargalo no São Conrado. Parabéns. E o senhor falou que passa por ali a 30 quilômetros por hora, diminui. Na semana, retrasada, o Breno foi lá com o superintendente, que disse

que já ter feito estudos ali, que não sei o que, ia ver se iria colocar lombada. Eu esperei o dia 21 para ele vir aqui. Vereador, não tem placa indicativa de velocidade ali. Pode sair entre um canto e outro. Do Gelão até o Terminal Dia, do Terminal Dia até o Gelão pelos dois lados, você não vai ver uma placa dizendo 60 quilômetros, 30 quilômetros, 40, não tem, eu gravei, pode colocar hoje, à tarde; mas, até hoje de manhã, não tem. Ah, Aracaju é 60 quilômetros, já é intuitivo. Só a placa já iria ajudar. Nós vamos fazer um estudo para colocar a lombada eletrônica. Só a placa. Por isso que eu digo que a SMTT precisaria aprender com o seu discurso de hoje. Parabéns. SMTT, não tem placas indicativas de quilometragem, de velocidade, não tem. Só tem uma onde tem um radar que foi colocado na José Carlos Silva, já lá na frente, mas, nesse gargalo que o senhor citou, não tem. Onde é que está a SMTT de Aracaju? Parabéns. Quero subscrever essa parte do seu discurso.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Vou dar o finalzinho ao Vereador Nitinho, Breno.

NITINHO – PSD – APARTE

Meu querido Eduardo, pastor Eduardo, eu fico muito triste por tratar desse assunto da SMTT. Eu me lembro de que, há alguns anos, coloquei um projeto, que era o projeto, para mim, educação no trânsito é fundamental para que você possa ter um trânsito, realmente, que as pessoas respeitem. E o pardal, na verdade, o intuito só é multar. Se você bota, antes do pardal, a cada cinquenta metros, aquele sonorizador, que tem nas vias federais, se botar nas estaduais e municipais, eu tenho certeza de que as pessoas vão mudar, a educação das pessoas vai mudar. As pessoas, às vezes, estão agoniadas, vindo de um problema muito sério. Não tenho nem tempo para falar, mas, em outro momento, a gente trata disso. Um beijo grande.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Eu peço desculpa ao Vereador Breno, ao Vereador Bigode, pois o tempo hoje foi muito pequeno para poder falar desse tema. Peço perdão ao presidente por ter passado quase 15 segundos do meu tempo, mas eu digo às famílias aracajuanas, estamos aqui por vocês e para vocês.

PRESIDENTE FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Bom dia, presidente. Bom dia, senhores vereadores, senhoras vereadoras. Na minha autodescrição, sou pardo, tenho um metro e sessenta e quatro, na minha medida, não na de Fabiano Oliveira, tenho os cabelos grisalhos e sou, relativamente, gordinho. Uso a tribuna, na manhã de hoje, eu sei que de maneira até a replicar o pronunciamento de alguns outros colegas, mas eu quero registrar a lamentável passagem do nosso querido Luiz Carlos Pinga, o Pinga Produções Artísticas. Pinga, para muitos, em especial, creio que para Fabiano Oliveira, que é um empresário do meio artístico, foi uma referência, acho que, talvez, a primeira referência de um empresário empreendedor produtor artístico que Sergipe teve e que ganhou um renome nacional. Pinga, segundo os registros, foi responsável pelos primeiros shows nacionais e internacionais de Sergipe, tendo produzido, durante sua vida, quase trezentos shows de Roberto Carlos por todo o país, tendo trazido Julio Iglesias a Sergipe e sendo empresário de Julio Iglesias no Brasil. O que é motivo de muito orgulho, ele que era um radialista sergipano, um homem da comunicação local, irmão do nosso querido amigo, ex-deputado estadual, ex-superintendente da SMTT de Sergipe, ex-vereador de Aracaju, Bosco Mendonça, uma figura querida, emblemática, da sociedade aracajuana. Ele é uma figura que nos enche de orgulho, de referência, por termos tido alguém como Pinga como referência do entretenimento, do empresariado responsável e por ter sido o empresário de uma das maiores referências, se não a maior referência artística do Brasil, que é o rei Roberto Carlos. Fica meu registro, fica o nosso lamento e faço a proposta para que a Mesa Diretora, senhor presidente, encaminhe uma moção de pesar aos familiares de Pinga, em nome da Mesa Diretora, subscrita por todos os vereadores deste Parlamento para que se registre, na história, o lamento do povo de Aracaju pela perda desse grande homem, mas também a alegria de termos tido um grande conterrâneo, apesar de ser, salvo engano, de Propriá, de nascimento, mas sergipano na sua essência, que muito enalteceu o nosso estado. Vereador Nitinho, dar-lhe-ei o aparte na sequência do segundo assunto. Peço só para ressaltar outra grande conquista que foi a sanção pelo Presidente Luís Inácio Lula da Silva, da Lei n.º

14. 674, que garante o auxílio aluguel às mulheres vítimas de violência doméstica, às mulheres vítimas da violência prescrita e descrita na Lei Maria da Penha. Quero dizer que muito me orgulha ter capitaneado, ter participado da coordenação da campanha do Presidente Lula em Sergipe, porque essa é a defesa da família que nós queremos. A família que tenha como regra e como meta o amor, como ferramenta o diálogo e como principal significado de que em um bom relacionamento o respeito tem de ser o grande instrumento nas relações, sobretudo, entre homens e mulheres. Por essa Lei a mulher, Vereador Bittencourt, que seja vítima de violência doméstica e que, como na maioria dos casos, sofra essa violência, tenha como sair de casa em primeiro momento. Porque muitas delas, Emília, você na sua vivência de defensora pública vivenciou isso muito de perto, muitas delas tinham de tolerar os abusos físicos, psicológicos, porque não tinham para onde ir. Muitas não têm família por vínculo originário, aqui em Aracaju ou na cidade em que residem, e, por isso, tinham de se submeter a manter-se no lar do opressor, a manter-se naquele ambiente tão viciado e contaminado pela violência. Por meio dessa Lei, o magistrado que determinar medida protetiva de afastamento do lar pode também determinar que o Estado, o Município ou a própria Federação pague, durante o período de até 6 meses, um auxílio-moradia no valor de até seiscentos reais para que essa mulher possa, durante esse período, reconstruir a sua vida, criar alternativas de sobrevivência muitas vezes não somente para si, mas para seus filhos que, geralmente, a acompanham nessa saída de casa tão dolorosa e tão traumatizante. Passos aos apertes. Agradeço, enalteço a figura do nosso governo federal. Quero fazer um registro dizendo que a Vereadora Sônia Meire apresentou o Projeto. O Projeto não foi tramitado por um vício técnico, mas ela deve reapresentá-lo nos próximos dias e contará com o nosso apoio restrito para que se insira na Lei de Auxílio-moradia vigente, chamada também de Auxílio Aluguel, em Aracaju, a hipótese de concessão desse Auxílio para as mulheres vítimas de violência domésticas. Quero fazer um registro por fim. Nesse período que fiquei afastado deste Parlamento, que me dediquei mais a atuação da Defensoria em si, fui lotado no Juizado da Fazenda Pública. E quero fazer um registro, pois é interessante que os senhores e senhoras Vereadoras saibam. A Lei de Auxílio-moradia, Auxílio-Aluguel, Vereador Nitinho, aprovada por nós aqui, é uma das leis que tem mais

eficácia prática na vida das pessoas. Isso me surpreendeu, porque, na maioria dos casos, a prefeitura não dá, mas os Juízes reconhecem a validade da Lei e determinam, compulsoriamente, que a prefeitura passe a pagar. Isso me encheu de alegria, porque é resultado de um diálogo, que foi uma construção do Parlamento, que foi aprovado aqui e que o Poder Judiciário sergipano tem reconhecido a plena eficácia, mesmo mediante a resistência, visto que a Prefeitura dá uma aplicabilidade muito resumida a essa Lei, Vereador Diego. Acha que somente em caso de desabamento, em comunidades de situação de risco ambiental de moradia, mas o Judiciário tem ampliado essa interpretação para vários outros tipos de vulnerabilidade. Então, está de parabéns o Parlamento por isso também. Vereador Josenito Vitale um aparte.

JOSENITO VITALE – PSD – APARTE

Vereador Elber Batalha, como sempre Vossa Excelência orgulha este Parlamento por trazer um sistema tão importante como esse. Meu pai começou a vida empresarial quando era jovem com Pinga. Ele tem uma foto de Pinga guardada, lá dos primeiros shows de Roberto Carlos, aqui, no Município de Aracaju. Meu pai começou com ele, não era empresário, meu pai caiu fora e ele continuou a vida dele. E Pinga, na verdade, é essa referência de um cidadão que, realmente, devemos uma gratidão imensa pelo que ele fez e representou o estado Sergipe, o município de Aracaju, Brasil a fora. Com grandes eventos. Lembro-me de quando Constâncio Vieira estava aqui, meu pai sempre estava próximo dele. Organizava todos os eventos dele, mesmo não sendo parceiro de parceria de contratar os eventos. Mas meu pai, como era do Exército, coordenava todos os eventos dele, aqui, no Estado de Sergipe. Depois, ele ficou um pouco doente e deixou de ter os eventos. Então, eu fico muito sentido. Não sabia. Fiquei sabendo agora. Portanto, eu me somo a Vossa Excelência em toda colocação a respeito de Pinga Produções. Em relação à mulher, nós também temos de parabenizar o Presidente Lula por essa nova Lei de Auxílio às mulheres vítimas de violência doméstica. Eu acho que é um ponto fundamental. Eu acho que o tempo ainda é muito pouco, seis meses, deveria ser um ano. Eu acho que ainda confundem as coisas um pouco, você ter o auxílio prisional, às vezes, muito maior que o auxílio da violência doméstica, porque, muitas vezes, esse cidadão está preso por bater

em uma mulher dentro de casa, agredir uma mulher e, às vezes, até cometer um ato muito maior por meio da violência. Então, parabéns, Vossa Excelência. Vossa Excelência, como sempre, trazendo grandes temas para esta Casa. Um abraço grande.

ELBER BATALHA – PSB - ORADOR

Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA- PATRIOTA - APARTE

Vereador Elber Batalha, na mesma linha, também quero me somar a essas homenagens ao Pinga. Um empresário conhecido por muitos, foi show, principalmente, marcou muito. As vindas de Roberto Carlos para cá foi por meio dele, meu pai tinha uma verdadeira admiração por ele e isso, realmente, é tocante. Que ele receba todas as homenagens. Eu quero subscrever também o que o senhor já sugeriu para a Mesa Diretora. Com relação a essa lei, é de maravilhas a maravilhas, porque há uma necessidade muito grande de a mulher ter esse suporte, pois a rede de proteção ainda está muito falha. Um suporte como esse vai inclusive estimular as mulheres a tomar as decisões de quebrar o ciclo da violência. Porque, quando elas ficam, é como o senhor disse, elas ficam porque não tem saída, e isso já é uma esperança. Seis meses, mas é uma esperança porque é o tempo que ela tem para respirar, acalmar o psicológico, o emocional, começar a enxergar e dali para frente caminhar com as próprias pernas, livre daquele ciclo de violência. Então, eu fico muito feliz. Eu fico feliz mesmo, independente de que governo venha ou federal ou estadual, municipal, independente de ser o presidente A ou B, tem de ser desse jeito. Então, eu estou muito feliz com isso, como mulher, como defensora, como parlamentar, como cidadã, parabéns por o senhor ter trazido também esse registro aqui para nós. Quero subscrever a fala de Vossa Excelência.

ELBER BATALHA – PSB - ORADOR

Muito obrigado, vereadora Emília. Vereadora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL - APARTE

Muito rápido para não ocupar o seu tempo. Obrigada pelo aparte. Quero agradecer por trazer também, mais uma vez, aqui, nesse plenário, em público, a necessidade de termos políticas efetivas de proteção. Nesse exato momento que o senhor está falando eu acabei de receber uma mensagem dizendo que além de a pessoa ter sido vítima de violência doméstica, ser uma pessoa PCD, estar passando fome, a luz, a energia, foi cortada hoje. Acabou de me enviar aqui, a energia foi cortada. Essa é a realidade das mulheres vítimas de violência. Nós precisamos lutar e esse parlamento tem o dever de exigir e também reforçar todo o processo de inclusão das pessoas nas leis com emendas e garantir esse direito. Inclusive na lei orçamentária, que nós vamos aprovar para o próximo ano, como que vai ser redistribuído o recurso para garantir esse acesso ao que lhe é de direito. Obrigada. Parabéns pela fala.

ELBER BATALHA – PSB - ORADOR

Obrigado, Vereadora Sônia. O Vereador Fabiano teria pedido aparte, mas ele se retirou. Eu quero aproveitar o restinho do meu tempo para fazer só um esclarecimento ao Vereador Nitinho. Vereador Josenito, é interessante até o comentário que Vossa Excelência fez para que a gente esclareça um ponto, viu Vereador Bittencourt, Vossa Excelência também é um estudioso da área da sociabilidade, da ressocialização. Muito se criou uma falácia sobre o auxílio reclusão, quem recebe o auxílio-reclusão não é o preso, são os dependentes dele e o auxílio reclusão não é um auxílio de assistência social, ele é previdenciário, só recebe auxílio-reclusão o preso que, ao cometer o crime, trabalhava e pagava o INSS. E quem recebe o auxílio reclusão são os dependentes dele, muitas vezes as vítimas do crime que ele cometeu. Criou-se uma falácia, nesse extremismo brasileiro entre direita e esquerda, a fim de se desqualificar de uma forma empobrecida de debate e dizer que o auxílio reclusão é coisa para beneficiar marginal. Quem recebe não é o preso. Quem recebe é o filho que era sustentado por ele e que agora não vai poder ser mais sustentado porque o pai está preso por um erro que ele cometeu, mas quem tem de pagar é o pai. E quem está pagando é o INSS, não porque é bonzinho, mas porque ele contribuía. Da mesma forma que na lei previdenciária tem a previsão do auxílio-doença, dos benefícios de aposentadoria por invalidez, por tempo de serviço, existe o benefício auxílio-reclusão para pessoas que tenham

cometido delitos e estejam presos. É bom ressaltar que o auxílio-reclusão é válido até o julgamento. Se a pessoa for condenada, ele acaba. Ele é válido somente no período em que vige o *in dubio pro reo*. Eu, Vossa Excelência, eventualmente, todos nós somos potenciais a chances de crime de trânsito... e podemos, em um fato infeliz, ser presos provisoriamente, mas, pela Lei brasileira, até o julgamento final do mérito nós somos inocentes, e nossos filhos não podem ser prejudicados e deixar de ser sustentados por causa disso. A regra é essa, quando se julga e o cidadão tem sentença transitada em julgado, reconhecendo a culpabilidade e condenando, o auxílio é interrompido. Uso a oportunidade não para repreendê-lo, mas, apenas, para usar seu questionamento e tornar isso público, para divulgar, porque esse foi um dos benefícios previdenciários mais prejudicados pelo preconceito, pelas fake news, pelo radicalismo, durante os últimos anos e é algo de extrema valia, sobretudo, para os mais pobres, para as famílias carentes e que, em determinados momentos, o auxílio reclusão é a única forma que resta dos filhos manterem-se alimentados dignamente. Muito obrigado a todos pelos apertes, desejo um ótimo dia de trabalho.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Vereadora Emília, a senhora tem 15 minutos.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – ORADORA

Meu Deus, eu estou sendo fotografada pelo Vereador Breno. Bom dia a todos. Bom dia, senhora Presidente em exercício, Vereadora Sheyla. Bom dia vereadoras, vereadores. Vou fazer minha audiodescrição, eu sou uma mulher branca, cabelos escuros, no ombro; estou com óculos, que dizem que é de tartaruga, que é meio manchadinho, tenho 1,62m não sou tão baixinho assim não, meu nome é Emília Corrêa... uma blusa verde, verde, acho que militar, não sei, e uma saia vinho. É isso. Sou Emília Corrêa e vou começar minha fala, sou vereadora, aqui, por Aracaju. Senhores, senhores colegas, eu vou começar falando, não sei se o vereador está aqui, o Sargento Byron, que participei de uma Audiência Pública da pessoa com deficiência sobre essas questões e me chamou atenção o desabafo da Tâmara Rocha. Queria tanto que os Vereadores estivessem ouvindo isso, veja, coloque esse vídeo da Tâmara Rocha, que é mãe de uma pessoa com autismo (Vídeo). Tâmara Rocha é mãe

de autista. 24 reais, 8 reais de diária. A gente vai prosseguir um pouquinho mais. Eu já dou um aparte ao vereador. Vai prosseguir um pouquinho mais. Isso é cuidar das pessoas, viu? Cuidar das pessoas... serve para o estado de Sergipe, serve para Aracaju. Agora vamos ver a Sofia. Sofia. Coloca o vídeo da Sofia. A Sofia já fez parte da Audiência Pública, aqui na Câmara, ela é atleta. A gente fez uma Audiência Pública sobre: "O Esporte como um Mecanismo de Inclusão Social". Veja, Sofia é uma menina de nove anos, campeã de Karatê, queria estar em Pernambuco, graças a Deus ela conseguiu, se fez vaquinha, se ajudou, ela competiu, não é? E foi campeã e ganhou medalha de ouro. Na questão do... Deixa-me só falar, no Comitê, no Catar e Comitê, ela foi medalha de ouro. Uma menina que para ir precisou realizar "vaquinha", porque não tem esse recurso. Não tem. A gente não ajuda os atletas, a gente não ajuda as pessoas com deficiência. Quando eu digo a gente, o município de Aracaju é falho nisso, não faz. Não faz. O estado de Sergipe deixa muito a desejar, o governo do estado de Sergipe deixa muito a desejar. Agora, dá um pulinho mais, olha, falei de quem? Falei da Tâmara Rocha, que é mãe de autista, falei da Sofia, a vó dela veio, aqui, e fez um desabafo. Mas vou falar agora e eu vou conceder já os apartes, eu vou falar das diárias da China. Aí tem, aí não falta! Aí não falta. Primeiro a Waneska, a Secretária de Saúde, quando foi à Alemanha, recebeu quase 20mil reais de diária, não faltou. Edivaldo e Jefferson Passos, juntos, receberam 70mil de diárias, não falta. Não falta, 35 para um, 35 para o outro, não faltou, não tem problema. A turma, Cauê, também foi, teve a de Renato Teles para a China. Renato Teles com a galera dele totalizou mais de 150 mil de diárias, não falta. Não falta, mas falta para Sofia, falta para as pessoas com autismo, falta para Benjamin, falta para as crianças. Está aí o comprovante, a informação desses valores. Essa é a gestão que cuida das pessoas. Não falta para eles que são pessoas, mas falta para quem, verdadeiramente, necessita. Esses casos são apenas referência, porque tem muito mais gente sofrendo, atletas, pessoas que precisam da saúde, que precisam se deslocar. Estão aí os valores, olha. Estão aí os valores, na tela, não é Emília que está falando, é oficial, é dinheiro muito, sabe para quê? Para ir à China passear, porque não traz um benefício para cidade. Porque, se trouxesse, ah, não, vereadora, a senhora está sendo injusta, eles foram buscar dinheiro, mais dinheiro. A eleição se aproxima e a gente vai ficar de olho com

tanto dinheiro chegando e a população não vê. A cidade está um caos. A cidade está um caos, é só andar, por onde a gente anda, Bugio, Lamarão, Japãozinho, é uma vergonha, é uma vergonha, 25 milhões dedicados para o Parque da Sementeira, com tanta coisa para se fazer, outras coisas muito importantes. Sementeira é importante, todo pedaço da cidade é importante, mas as pessoas são muito mais importantes. Muito mais. Eu vou conceder um aparte ao Vereador Elber Batalha. Elber, por favor. Isso é só para começar, por favor.

ELBER BATALHA – PSB - APARTE

Quero me somar a Vossa Excelência, sobretudo, em relação à questão do TFD, que era o primeiro temático do Tratamento Fora de Domicílio. Existem várias terapias, vários tratamentos que não são disponibilizados aqui em Aracaju, aqui em Sergipe. Existe essa remuneração do TFD, que é o tratamento fora domicílio. Só que esses valores são extremamente insignificantes perto da demanda. Existem muitas pessoas que são pacientes de câncer, que fazem tratamento no Hospital do Amor, na cidade de Ribeirão Preto, salvo engano. Barretos, não é? E o voo é muito dispendioso. Recentemente, eu atendi, na Defensoria, um rapaz de Itabaiana, que tinha de pegar o ônibus de Itabaiana para Aracaju, pegar o voo, salvo engano, para Campinas, era aquele voo da Azul; depois ele pegava outro avião para Ribeirão Preto e de Ribeirão Preto ele pegava o ônibus para Barretos. Ele tinha de fazer isso uma vez ao mês. Todos esses dispêndios, essas despesas, o tratamento era muito agressivo, ele precisava do acompanhante, porque ele ficava muito debilitado. Nós, na Defensoria Pública, temos atuado muito frequentemente, por isso uma questão, um alerta que eu dou para quem faz tratamento, não pague do seu bolso, porque o entendimento do Judiciário é que não defere reembolso, é melhor pegar os orçamentos, entrar e pedir liminar preventivamente que o judiciário tem dado. É frustrante para nós Emília, porque eles chegam lá e dizem “Doutor, eu paguei, quero receber de volta”, não recebe. Então, se precisar fazer esse tipo de tratamento, procure-nos, antecipadamente, para conseguirmos a liminar, mas o interessante é que o valor do TFD seja majorado e se torne algo pelo menos mais próximo da realidade dos gastos dessas famílias.

EMÍLIA CORRÊS – PATRIOTA - ORADORA

Com certeza, Vereador Elber, com certeza. Porque, quando a pessoa vai se tratar, esse é o caminho ensinado pela questão judicial. Quando a gente vai se tratar, a gente não quer ir à justiça, a gente não quer Defensoria Pública, a gente não quer Ministério Público, a gente só quer se tratar, é só isso. Porém, para a pessoa menos favorecida se tratar tem de passar por esse estreito todo, tem de procurar a Defensoria para que entre com pedido de uma liminar, para se conceder a liminar e, enquanto isso, a pessoa sofrendo e esperando, porque todos sabem como sofrem as pessoas que têm processo na justiça, porque é moroso, porque tem prazo, porque tem isso e aquilo outro. Isso não é justo quando se tem orçamento para tudo. Tem orçamento para a saúde, tem orçamento para encaminhar uma Sofia para representar Aracaju, para representar Sergipe, representar nossa terra, mas não é assim que funciona, isso não é cuidar das pessoas. Vamos partir para outro tema que não é cuidar das pessoas, nós estivemos no Matapuã, chamados pela comunidade, exatamente nesse pedaço que a gente foi a comunidade disse “Doutora Emília, venha de bota, porque qualquer coisa é o que todo mundo já sabe, ou é poeira, ou é lama”. Mostra esse vídeo, por favor, essa visita. (Vídeo). Você viu? Não fui eu que falei não. O prefeito fica enganando as pessoas. Quem disse foi o morador. Viu lá? O prefeito fica enganando as pessoas. Edvaldo, não queira não essa fama. Queira não. É melhor ou fazer o serviço bem feito, falta tão pouco tempo também, não é? Como não fez durante tanto tempo, talvez não dê mais tempo. Mas vem dinheiro da China. Quem sabe? O dinheiro da China chegando, a coisa vai entrar no eixo porque quer se manter no poder. O objetivo é esse, é manutenção de poder do grupo, dos amigos e o povo que se “lasque”, porque, infelizmente, é isso que a gente ouve das pessoas, é isso que a gente ouve do povo. Eu fico muito triste porque a cidade é maquiada. Ontem mesmo, o Vereador Bigode trouxe a situação, o Vereador Cícero trouxe situações do Santa Maria, a gente tem andado no Santa Maria, tem visto o desespero das pessoas, o desprezo das pessoas, mas a mídia do prefeito é boa, está aí, a mídia do prefeito é boa. Quando eu digo mídia, refiro-me ao sistema todo de comunicação, de mídia, de propaganda enganosa, isso é fake news, você vê toda arrumadinha na TV, tudo muito arrumadinho na TV, mas

quando você vai lá, opa, pera aí, e aquele lugar lá? E aquela propaganda? Coloca uma pessoa que fala bonito na propaganda, Vereador Bigode, coloca um rapaz e uma moça bonita para fazer a propaganda, para enganar as pessoas e o povo passando necessidade do básico, do básico, do básico. Quando a gente chega às UBS, é uma reclamação aqui, quando você vai entrando, o povo já vem e é o povo que sabe, eu não sei o que é que está acontecendo com o prefeito de Aracaju que parece que não sei, parece que perdeu o sentido das coisas, o sentido real, a realidade é outra, mas a mídia é enganosa e isso, certamente, é muito perigoso e muito preocupante. Nós trouxemos esses itens, às vezes, quando a gente vem para o Grande Expediente ou para o Pequeno mesmo, a gente tem tanta coisa para mostrar, tanta coisa para mostrar; ontem mesmo o Vereador Breno trouxe aqui, Vereador Vinícius, o caso de desmatamento no Jabutiana, crime, um crime flagrante, caso de polícia, porque é crime contra o meio ambiente, ó crime contra o meio ambiente é caso de polícia sim. Quando a pessoa vai cometer um crime, muitas vezes, e é pega no flagrante, o que é que acontece? Qualquer pessoa pode prender, qualquer pessoa pode prender, diz a lei, diz a lei, mas, infelizmente, não funciona assim com algumas gestões. Infelizmente, eles repetem isso, não cumprem decisões, já vi, nesta Tribuna, várias vezes, trazer sentenças que Edvaldo, que a prefeitura não cumpre, é necessário entrar com um pedido de cumprimento de sentença. Para acontecer precisa o Ministério Público chegar e colocar, chamar à ordem, precisa a justiça decidir para entrar depois com ação de cumprimento de sentença. Vereador Vinícius, eu acabei me empolgando e não passei a palavra para você, mas o senhor vai ter outras oportunidades. Eu agradeço aqui, que Deus nos abençoe e nos livre do homem mau.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA - CIDADANIA

Meus parabéns, Vereadora Emília. Meu querido Fabiano Oliveira, vereador, o senhor tem 15, 11 minutos, ouviu? O senhor tem 11 minutos.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Minha querida Sheyla Galba, presidindo esta Sessão, senhoras vereadoras, senhores vereadores. Vinicius Porto, vejo Vossa Excelência com o

microfone, solicitando um aparte. Concedo-lhe um aparte. Vossa Excelência é prioridade.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Vereador Fabiano Oliveira, é tão bom quando a gente tem oportunidade de debater, você mostrar claramente que a democracia faz parte desse parlamento. A Vereadora Emília Corrêa insiste em ser contra a democracia, insiste em ser contra o bom debate. Ela veio falar sobre alguns assuntos aqui, eu queria dizer que graças a Deus e a essa viagem, vereadora, que o prefeito fez à China, nós conseguimos ter uma audiência com a presidente do banco dos BRICS, a senhora sabe que é o banco dos BRICS? O banco dos BRICS é o banco que vai financiar agora, que está financiando a grande obra da gestão do Prefeito Edvaldo com relação à Zona de Expansão. A Zona de Expansão, que a oposição foi contra aqui, a Zona de Expansão, que nós queríamos criar bairros lá, na Zona de Expansão, e a oposição como a senhora foi contra. A senhora queria que os vereadores, que o povo continuasse morando em povoados, lá não, lá nós estamos fazendo bairros e nós conseguimos por meio do banco dos BRICS esse investimento que vai fazer com que aquela região, cada vez mais, seja uma região forte. Portanto, Vereador Fabiano Oliveira, aproveitando seu aparte.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Vinícius pode continuar o aparte porque eu vou tratar desse assunto e Vossa Excelência já está me ajudando.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Pois não. Então, Vereador Fabiano Oliveira, diferente do que a oposição prega, aqui, sobre a democracia, que é a favor da democracia, não é não, porque parte da oposição é contra o contraditório, não sabe ouvir o contraditório, não permite que haja o bom debate. Isso é muito ruim, Vereadora Emília, é muito ruim. A senhora, que pensa em voos mais altos, ser contra o bom debate isso não é bom não. É um conselho que eu quero dar a Vossa Excelência. Abra as portas para o bom debate. Porque, às vezes, de um bom debate a senhora consegue construir uma ideia melhor. Infelizmente, a

Vereadora Emília, mais uma vez, cerceou a minha palavra e é contra a democracia e o bom debate.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Dando continuidade, quero agradecer ao nobre Vereador Vinícius Porto, porque ocupa o Grande Expediente, justamente, para enaltecer e valorizar as ações seja do governo de estado, seja de prefeitura, quando sai da cadeira, sai dos gabinetes e vai em busca do desenvolvimento e dos recursos para trazer para o estado e para a nossa cidade. Elbinho Batalha, que eu trato, carinhosamente, como Elbinho, fez um pronunciamento muito importante sobre as ações e as conquistas que o ministro Márcio Macedo anunciou ao lado do Prefeito Edvaldo Nogueira e ao lado do Governador Fábio Mitidieri. São 500 milhões de investimento, são investimentos para a Orla, da Coroa do Meio, são investimentos para a nossa cidade. Se viajar, dá problema, se ficar no gabinete, dá problema, se não vai, vai dar problema. É aquele negócio, a unanimidade é burra e nós não estamos em busca da unanimidade. Cada um tem de cumprir, realmente, o seu papel. Nós não vamos conseguir agradar a todos. É aquela história, estavam o pai e o filho andando pelo Sertão, o sol quente de meio dia e ele andando no Sertão passou aqui, ó, trazendo o animal e aí passa por um grupo de pessoas, Sheyla Galba e diz: “Ó, que pai desnaturado, em vez de botar o filho, que está sofrendo nesse sol quente, botou o animal.” Passou em outra, tinha outro grupo de pessoas “Ó, como é a juventude de hoje. O senhor de idade em cima de um animal e o jovem nem chama o pai.” O pai escutou, subiu no animal. Quando estava lá na frente, Bittencourt, tinha outro grupo “Eita, como um animal sofre. Dois desmantelados desse e o animal sofrendo.” Não tem como agradar. Mas nós temos de cumprir a nossa missão e os nossos ideais. O Prefeito Edvaldo Nogueira foi eleito 4 vezes ,democraticamente, com o voto popular, com mais de 60% de índice de aprovação. Vá buscar os recursos, meu Prefeito, volte com os bons anúncios e não se curve, porque nós precisamos do desenvolvimento, que é o que o povo de Aracaju quer, e obras que sejam realizadas para que a gente possa ver essa juventude e essa nova geração. Hoje, nós teremos aqui e peço o apoio importante dos nobres vereadores e das vereadoras, porque, daqui a pouco, nós teremos o projeto de Lei de número 215/2023, que denomina Prainha do

Areal, o atual espaço público conhecido como Areal, localizado na Zona de Expansão, no município de Aracaju. Aqui eu quero cumprimentar os amigos que estão aqui visitando, Jadson Santiago, presidente da associação do Areal Ambiental, que fica localizado no São José dos Náufragos. Sabe ali o São José? Que a gente, às vezes, dia de quinta-feira, quando acabam os debates, nós vamos lá, Bittencourt, reunir, no bar de dona Marina, a gente fica lá batendo aquele papo e, hoje, eles vieram solicitar o apoio de Vossas Excelências. Quero cumprimentar Henrique, Diomar Aguiar, o advogado da Associação. Luciano e Paulo do Café Sul Americano, o sobrenome de vocês é Café Sul Americano, nós somos amigos desde a infância, da época da Corsal, quando eu fui *office boy* de seu Augusto, chegava o caminhão do Café Sul Americano e a gente ia trabalhar, ia pedir desconto, na hora da compra do café, doutor Albano sempre dizia “Peça um desconto.” É isso que nós queremos, Marcos Caranga, e vai ser muito importante, Vereador Miltinho, para que a gente possa, hoje, denominar. Você vai hoje para onde? Ah, hoje eu vou para a Prainha do Areal. O pessoal está lá me esperando para a gente curtir. E sabe de onde vem, Vinícius Porto, os investimentos? Lá da China, do BRICS, BRICS. Como é o nome do banco? BRICS. BRICS. Esses investimentos vão para a Zona de Expansão. Parabéns, prefeito, fica tranquilo, ouviu? Vai trabalhar com a cabeça fria e traga os investimentos. Trabalho, a gente tem que mostrar resultados, é o que nós mostramos e é assim que vamos fazer. Senhores vereadores, senhoras vereadores, hoje é um dia muito feliz para minha vida, para a vida de todos os sergipanos, para a vida do Brasil e para a vida de quem quer emprego. Hoje, estou diante de vocês para falar sobre esse tema que eu vivo e tenho amor: hoje é o Dia do Turismo. Que bacana! Amanhã, nós vamos dar, já demos entrada e amanhã vai ser lido, dia 10, quero convidar, Elbinho, dia 10, agora, de outubro, às 14 horas, nós vamos ter uma Sessão Solene sobre o Dia do Turismo. Nós vamos convidar todo o *trade* turístico, todos os homens e mulheres que fazem o turismo de Sergipe, o SINGTUR de guias de turismo; a ABAVE dos agentes de viagem; a ABIH da indústria hoteleira; a ABRAPE de produtores de evento; a ABRASEL de bares e restaurantes; os homens e mulheres que fazem o desenvolvimento desse estado trabalhando e dando suor para gerar o emprego e os impostos para o desenvolvimento. E, por falar do dia do turismo, nós estamos na ABAVE. Na

ABAVE, no Rio de Janeiro, hoje, com um dos estandes mais bonitos da feira, o estande de Sergipe. E a Prefeitura está lá com a Secretaria Municipal de Turismo; o Governo do Estado está lá com o Secretário de Turismo e toda sua equipe; e o Governador Fábio Mitidieri sabe onde ele está? Está no Rio De Janeiro, recebendo, falando e conversando olhando nos olhos de todos os agentes de turismo. É esse governador que eu quero; que sai do Gabinete e vai viajar para trazer investimentos para o nosso estado. É isso que eu quero. Concedo um aparte para Elbinho.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Parabéns, Fabiano Oliveira. Quero me somar à iniciativa da parabenização pelo Dia do Turismo. O turismo que é um setor considerado “a indústria sem chaminé”, que tem a melhor relação custo X investimento X geração de emprego do mundo; “enes” setores são beneficiados com o investimento que se dá no turismo; e quero registrar o bom trabalho que foi iniciado na gestão de João Alves Filho, depois seguido pela gestão de Albano Franco com Vossa Excelência, retomado por João Alves, dado continuidade com Marcelo Déda, com Gama, com Jorge Santana, comigo... Infelizmente, teve solução de continuidade em outros dois governos. Infelizmente, registro deve ser feito. Fábio Mitidieri tem retomado esses investimentos de divulgação de Sergipe, de aporte de recursos no turismo, e isso deve ser registrado, parabenizado e incentivado. O turismo é uma das molas propulsoras da empregabilidade, da distribuição de renda e de recursos do nosso estado. Parabéns, conte comigo na Sessão aqui para abrigar e fortalecer, cada vez mais, essa bandeira do turismo no nosso Estado.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Para comemorar, temos dois projetos aprovados que dispõem sobre a obrigação dos portos, aeroportos, das rodoviárias de manter a decoração alusiva e temos também outro projeto que dispõe sobre as diretrizes para o turismo religioso. Eu concedo um aparte a nobre Vereadora Emília.

EMÍLIA CORRÊA –PATRIOTA – APARTE

Então, Vereador, muito obrigada. Já não há muito tempo, mas só para registrar aqui, não sou contra as viagens dos gestores, eu sou a favor que também as pessoas tenham condição de se tratar, de competir...

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Claro!

EMÍLIA CORRÊA –PATRIOTA – APARTE

Isso, certamente, vai ajudar a todos. É isso! Mas as viagens sem os outros, que têm direito, não conseguem porque nunca tem orçamento... Foi isso que eu quis dizer. Parabéns, também, pelo seu posicionamento em relação à questão do turismo. Eu acho muito importante. Parabéns!

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Obrigado, nobre Vereadora. Parabéns! Eu não citei o nome de Vossa Excelência, eu respeito o pensamento de Vossa Excelência, mas eu acho que tem orçamento para cada Pasta. Não é a viagem que vai tirar o orçamento para resolver a saúde. Tem orçamento para ser designado para cada Pasta fazer o seu trabalho.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Parabéns, Vereador Fabiano Oliveira. Suspensa a Sessão por alguns minutos.

PRESIDENTE FABIANO OLIVEIRA – PP

Reaberta a Sessão. Para a leitura bíblica, eu convido o querido Vereador, Cícero do Santa Maria, o aniversariante da semana.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – LEITURA BÍBLICA

Obrigado, presidente. “E tudo quanto pedirdes em meu nome o farei, para que o pai seja glorificado no filho.” João 14:13. Amém.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Amém. Pauta da 83ª Sessão Ordinária do dia 27 de setembro 2003.

Projeto de Lei nº 67/2021, autoria Vereadora Sheyla Galba. Em redação final. Em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, aprovado.

Projeto de Lei nº 290/2021, autoria Vereador Sargento Byron. Em redação final. Em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, aprovado.

Projeto de Lei nº 51/2022, autoria Vereadora Emília Corrêa. Em redação final. Em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, aprovado.

Projeto de Lei nº 111/2022, autoria Vereadora Emília Corrêa. Em redação final. Em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, aprovado.

Projeto de Lei nº 248/2022, autoria Vereador Ricardo Marques. Em redação final. Em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, aprovado.

Projeto de Lei nº 20/2023, autoria Vereador Doutor Manuel Marcos (licenciado); Em 2ª discussão. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 100/2023, autoria Vereador Fabiano Oliveira; Em 2ª discussão. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 102/2023, autoria Vereador Professor Bittencourt. Em 2ª discussão. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 141/2023, autoria Vereador Breno Garibalde. Em 2ª discussão. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 176/2023, autoria Vereadora Sheyla Galba. Em 2ª discussão. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 210/2023, autoria Vereadora Sheyla Galba; Em 1ª discussão. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 215/2023, autoria Vereador Fabiano Oliveira. Em 1ª discussão. Para discutir, o Vereador Elber Batalha.

PROJETO DE LEI Nº 215/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR FABIANO OLIVEIRA

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO

Vereador Fabiano Oliveira, eu quero discutir para parabenizá-lo pela sensibilidade da dominação dessa área. Os vereadores de Aracaju precisam entender que as áreas de convivência das pessoas têm de guardar uma relação de pertencimento com a vivência dessas pessoas. Muitas vezes nós vamos a uma comunidade, entre aspas, invadimos a comunidade da pessoa e nominamos essa comunidade com o nome que não tem nenhuma identidade com ela, que não guarda nenhuma correlação, apenas para suplantar um desejo nosso de homenagear uma pessoa amiga, algum familiar, algum parente ou coisa de gênero. Vossa Excelência denomina uma área, a Zona de Expansão, conhecida como Prainha do Areal, com seu nome realmente conhecido. É o que a Lei Orgânica do Município chama de denominação por consagração popular, essas consagrações populares devem ser respeitadas pelo Parlamento, são vias históricas que eram denominadas, modificou-se, em nome dessas homenagens, a Avenida Rio de Janeiro, que até hoje é Rio de Janeiro, botou Augusto Franco. Modifica-se o nome das artérias da cidade, em nome de questões de ordem mais pessoal do que de identidade das comunidades com essas ruas. Imagine o que seria você chegar ao Rio de Janeiro, em São Paulo, em vias históricas, que servem como referência de pertencimento dos antepassados das famílias, e nós chegarmos lá e colocarmos o nome do avô falecido de Elber Batalha, por mais merecimento que meu avô possa ter, mas não guarda nenhuma correlação com aquela região da cidade. Meus parabéns, só para evidenciar, e que ações como essas sirvam de referência. Quero registrar que quem fazia muito isso, na linha que Vossa Excelência está adotando hoje, era o Vereador Manoel Nascimento, que sempre procurava correlacionar as dominações e artérias da cidade a questões de identidade das comunidades ali pertencentes e praticantes. Parabéns.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Parabéns, nobre Vereador, Elber Batalha. Vossa Excelência é de uma oratória, de uma inteligência que nos orgulha. Todos os nossos representantes que estão aqui o parabenizam e o agradecem. Continua em discussão, em votação. Para discutir, Vereador Soneca.

SONECA – PSD – DISCUTINDO PROJETO

Senhor Presidente, é para parabenizá-lo e subscrever, se tiver espaço aí, viu. Subscrever e já vou dizer que o meu voto é favorável, ouviu?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Quando for sancionado pelo prefeito, Vossa Excelência já vai levar seu filho para a Prainha do Areal. Vamos ver se nós colocamos uma indicação para esses investimentos que vão vir para a Zona de Expansão a fim de que se faça a Orlinha da Prainha do Areal. Em discussão. Para discutir, a nobre Vereadora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Eu quero apenas solicitar a subscrição pelo valor e pela importância do projeto. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Parabéns, nobre Vereadora. Em discussão, em votação. Aprovado por unanimidade. Parabéns. Obrigado aos nobres vereadores e às nobres vereadoras.

Requerimento nº 612/2023, Vereador Emília Corrêa. Audiência Pública, em 11 de outubro de 2023, às 14 horas, com o tema “A importância da fisioterapia intensiva na reabilitação da neuropediatra.” Em votação única. Para discutir, a nobre Vereadora e autora.

REQUERIMENTO Nº 612/2023 DE AUTORIA DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Senhor presidente, colegas vereadores, apenas para convidar os vereadores para estarem presentes assim que for aprovado, acredito que seja. Essa é uma pauta, também, de muita importância, pois essas pessoas não encontram espaço de acolhimento para tratar sobre a questão dessa fisioterapia tão importante, a fisioterapia intensiva. Muitas mães já vêm sofrendo muito esse problema, porque não conseguem, de jeito nenhum, nem

no setor privado, elas estão com dificuldades. Os planos de saúde não acolhem, cortam, não entendem assim, mesmo com relatórios e tudo. Então, é necessário que se toque nesse assunto para que também as gestões públicas abram espaço. São mães que não têm muitas condições e a questão da criança com essa fisioterapia intensiva, chamada *modo trainers*, dá uma qualidade de vida muito forte e diferenciada para as crianças. Essas mães enfrentam problemas na área privada, na área pública, porque elas não encontram esse tipo de fisioterapia e seus filhos, quando não conseguem, ficam cada vez mais, digamos assim, com deficiências, dores, impossibilidades, incapacidades de verdade. Aqui, eu convido os colegas, peço a aprovação, entendo como muito importante essa discussão. Apenas isso, senhor presidente.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Senhor presidente, para discutir...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Para discutir, Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Eu queria parabenizar a Vereadora Emília Corrêa por apresentar esse Requerimento nº 612/2023 que trata sobre um tema tão relevante. Eu queria que também encaminhasse para a Secretaria Municipal de Saúde a fim de que um técnico pudesse vir aqui para discorrer, para tratar dessa matéria. Eu acho que a gente tem condições de crescer, cada vez mais, com relação a isso. Parabéns, Vereadora Emília Corrêa. Está vendo como eu reconheço as coisas. Está vendo como é a vida, como eu sou democrático. Tem momento que eu faço as minhas reclamações, mas também eu sei enaltecer e parabenizar. Perfeito, eu aceito as desculpas de Vossa Excelência. Que bom. Era tão bom que essa desculpa fosse ao microfone, mas não foi. Eu aceito, eu aceito a desculpa de Vossa Excelência sem qualquer problema. Era isso, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Continua em discussão, para discutir, o Vereador Ricardo, não? Tá. Em votação. Aprovado.

Requerimento nº 624/2023 do Vereador Ricardo Marques. Para discutir, o autor.

<p style="text-align: center;">REQUERIMENTO Nº 624/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR RICARDO MARQUES</p>

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Rapidamente, só para convidar todos os vereadores, as vereadoras e a sociedade em geral para esse dia de Sessão Especial. Espero que a gente possa aprovar, porque para debater aquele projeto ONU participação dos jovens na política, o Atheneu ONU, muito conhecido, não só aqui no nosso estado, mas em todo o Brasil, em todo o mundo. Eu imagino que o envolvimento de jovens na política é muito interessante para esse momento que nós estamos vivendo na sociedade. Teremos, aqui, a participação direta da nossa escola legislativa, que também está nos apoiando nesta Sessão Especial. A gente quer encher esta Casa com jovens do projeto Atheneu ONU, será muito importante mesmo que os vereadores, vereadoras também possam se fazer presentes. É isso, Presidente. Obrigado. Pois não, vereadora.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – APARTE

Eu quero, neste momento, pedir a subscrição ao Vereador Ricardo dessa Sessão Especial de suma importância é muito importante que os jovens estejam acompanhando a política, acompanhando as figuras políticas, as falas, as atitudes, para que, verdadeiramente, haja um comprometimento e uma força, porque são jovens que estão e vão estar um pouco mais cronologicamente falando... Então, é muito importante que eles estejam de olhos abertos acompanhando, têm muitos jovens já assim e a gente quer cada vez mais os jovens envolvidos, porque somente a política, genuinamente falando, é que pode mudar um município, um estado e um país. Caso contrário, é só o caos que a gente tem visto, portanto, quero subscrever e parabenizar Vossa Excelência. Se Deus quiser, vou estar presente.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Já está convidada sim, até para participar também com a gente na Mesa, secretariar. Presidente, muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Em discussão. Em votação. Aprovado.

Requerimento de número 632/2023, do vereador Isac Silveira. Votação única. Em discussão. Em votação. Aprovado.

Requerimento número 661/2023, de autoria do Vereador Elber Batalha Filho (Ieu). Autoria do Vereador Elber Batalha. Em discussão. Em votação. Aprovado.

Antes de encerrar a sessão, questão de pela ordem, Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Obrigada, eu só queria comunicar a todos os membros da Comissão de Educação, Cultura que nós teremos reunião daqui a pouco na Comissão. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Antes de encerrar a presente sessão, convoco uma para amanhã no horário regimental. Deus abençoe.